

Mais cooperação ^{14/9/84} no domínio dos transportes

• **Ministro Schoeman esteve em Maputo em conversações com Ministro Alcântara Santos**

Os Governos moçambicano e sul-africano manifestaram o seu interesse em que venham a ser desenvolvidos mais projectos e acções de cooperação no domínio dos transportes, em particular nas áreas dos portos, caminhos de ferro e aviação civil. Tal desejo ficou expresso na sequência das conversações mantidas ontem em Maputo entre delegações oficiais dos dois países.

O Ministro sul-africano dos Transportes, Hendrik Schoeman, havia chegado às 8.30 horas a Maputo, à frente de uma importante delegação oficial, tendo sido recebido pelo Ministro moçambicano dos Portos, Caminhos de Ferro e Marinha Mercante, Alcântara Santos.

Foram precisamente os dois Ministros que conduziram as respectivas delegações às conversações. Na parte moçambicana participaram o Secretário de Estado da Aviação Civil, Azarias Chichava, e o Director Nacional dos Portos e Caminhos de Ferro, Ferreira Mendes.

Tanto o Ministro Alcântara Santos, como o seu homólogo Hendrik Schoeman, expressaram a sua satisfação pela forma como decorreram os trabalhos, considerados como úteis e importantes para se situarem as presentes relações entre os dois países no domínio dos transportes e para se perspectivarem acções para o futuro.

O Ministro Schoeman salientou, tanto no seu discurso na abertura das conversações, como nas declarações aos jornalistas, antes da partida, a importância do Porto do Ma-

puto para a economia sul-africana, chegando mesmo a classificá-lo como um porto neutral do Transval.

Schoeman foi mais longe ao dizer



Hendrick Schoeman

que as empresas privadas sul-africanas deveriam pensar em investimentos a realizar no complexo ferro-portuário da capital moçambicana, já que são elas próprias que poderão vir a obter benefícios dessa atitude decisiva e porque são elas que irão utilizar os serviços do Porto do Maputo.

De uma forma geral obteve-se uma maior confiança mútua e um denominador comum para o que deverá ser a cooperação no domínio dos transportes entre os dois países vizinhos, cuja interdependência é real e que, data, para o nosso País, há várias dezenas de anos.

— As direcções dos caminhos de ferro de ambos os países ficaram mais aptes a realizar uma cooperação mais frutuosa e vão ter, para isso, apoio dos dois ministros — afirmou o Ministro dos Portos, Caminhos de Ferro e Marinha Mercante, Alcântara Santos.

Ainda durante o dia de ontem, a delegação sul-africana visitou as instalações do porto. Viu várias maquetas sobre o desenvolvimento das instalações ferro-portuárias de Maputo e Matola, nomeadamente, e percorreu com mais vagar as terminais de fruta e de contentores.

Depois, a bordo do rebocador «Lucheringo», os membros das duas delegações deram uma volta pela baía da capital, indo até à zona do cais da Matola e regressando ao cais do Maputo.